

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PERANTE A EQUIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Adriana da Costa (apresentadora)¹
Samuel Salvi Romero²
Josi Lopes Colossi³
Andressa Vedovatto⁴
Luciele Regina Kammler⁵
Márcia Adriana Paliga⁶

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: O SUS é constituído por ações e serviços de saúde que são realizados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, pela administração direta e indireta e pelas fundações mantidas pelo poder público. É regido por princípios e diretrizes organizados em doutrinários como a universalidade; integralidade e equidade e organizativos como a descentralização, regionalização, hierarquização e controle social. A equidade em saúde não se trata apenas de espaço ou serviço para todos, mas a garantia de um olhar para a identidade do usuário produzindo um cuidado real e necessário a ele e à sua família, observando suas

¹ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: adridacosta_enfermagem@hotmail.com.

² Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal de Pelotas- RS. Especialista em saúde da família pela Universidade Federal de Santa Catarina -SC. Mestre em envelhecimento humano pela Universidade de Passo Fundo –RS. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: samisal17@yahoo.com.br.

³ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: lcjosi@yahoo.com.br.

⁴ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. Integrante do Grupo de Estudos em Saúde e Enfermagem– GESE, do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Serviços de Saúde. Bolsista PIIC/URI. E-mail: andressavedovatto@yahoo.com.br.

⁵ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: lucieleregina1@gmail.com.

⁶ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: marciapaliga@yahoo.com.br.

condições físicas, sociais, intelectuais, mentais, dentre outras. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da promoção da equidade em saúde durante o estágio supervisionado IIB. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do décimo semestre do curso de graduação em enfermagem durante as práticas de estágio supervisionado IIB desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde de um município da região norte do estado do Rio Grande do Sul. Foram proporcionadas observações mediadas por profissionais da equipe multiprofissional da saúde, orientadores e acadêmicos, estudos em sala de aula, e ainda com base em buscas bibliográficas relacionadas à temática. **RESULTADOS:** Ao longo do estágio foi constatado um conjunto de vulnerabilidades e diversidades socioeconômicas das famílias atendidas, classificadas em classe média e classe baixa. Com isso fez-se necessária a aplicação de ferramentas profissionais e acadêmicas possibilitando a promoção da equidade por meio de atendimentos diferenciados conforme a necessidade de cada indivíduo. Diante disto observa-se dificuldade dos profissionais em diferenciar os termos equidade e igualdade, dificultando o princípio da equidade em saúde nos atendimentos e na oferta dos serviços disponibilizados. O que difere igualdade de equidade são as prioridades que devem ser estabelecidas à população. Há serviços que devem ser prioritários em determinado momento, constituídos mediante a avaliação integral dos usuários e caracterizados por diferenças humanamente reconhecidas. A equidade é um dos princípios doutrinários do SUS e está diretamente ligada ao conceito de justiça, em sua caracterização mais genuína e humana. Porém a promoção da equidade não pôde ser observada integralmente pelos acadêmicos devido a limitações encontradas no sistema de saúde, como falta de recursos e insumos, grande demanda de atendimentos indicados ao grupo pela equipe da UBS, e falta de compreensão dos profissionais sobre o termo, mecanização dos procedimentos promovidos e a insignificância atribuída às tecnologias leves em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio supervisionado IIB proporcionou aos discentes a compreensão da dificuldade da promoção da equidade em espaços de saúde, possibilitou reflexões intensas e que podem nortear construções profissionais, pessoais e humanas, compreendendo que ao se constituir encontros em saúde, as avaliações integrais são imprescindíveis para se alcançar resolubilidade, acesso e satisfação em saúde. É de extrema



ANAIS

importância que todos tenham conhecimento sobre o assunto para que ocorra eficiência, efetividade e eficácia nos resultados alcançados.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Estudantes de Enfermagem; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde.